

LEITURA I (Atos 2, 14.22-33)

Pedro é quem fala aqui, mostrando Cristo como o exemplo primeiro e maior do poder do amor desinteressado, que por fim sempre gera ressurreição e vida eternamente nova. O Antigo Testamento já anunciava a vinda do Senhor, os Seus dons, a Sua salvação, que também é para nós hoje!

<p>Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto</p>	<p>Leitura dos Atos dos Apóstolos ///</p>
<p>Este texto é bastante longo. Treinar bem, com calma, para diferenciar bem as frases, e as consequentes pausas a fazer!</p> <p><b>Fazer as pausas assinaladas</b> (e não outras), <b>respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado!</b></p> <p><u>As frases a sublinhado devem ser lidas devagar</u>, para que se percebam bem, pois são bastante longas, <u>principalmente a penúltima!</u></p> <p><b>As frases a negrito devem ser lidas num tom mais grave do que as imediatamente antes e depois!</b></p>	<p>No dia de Pentecostes, / <u>Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: //</u> «Homens da Judeia e vós todos que habitais em Jerusalém, / compreendei o que está a acontecer e ouvi as minhas palavras: // <u>Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós, /</u> com milagres, prodígios e sinais, / que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, / <b>como sabeis. //</b> Depois de entregue, / <b>segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, /</b> <u>vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. //</u> Mas Deus ressuscitou-O, livrando-O dos laços da morte, / porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. / Diz David a seu respeito: // ‘O Senhor está sempre na minha presença, / com Ele a meu lado não vacilarei. / Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta, / e até o meu corpo descansa tranquilo. // Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, / nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. / Destes-me a conhecer os caminhos da vida, / a alegria plena em vossa presença’. // Irmãos, seja-me permitido falar-vos com toda a liberdade: // o patriarca David morreu e foi sepultado, / e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. / Mas, como era profeta / <b>e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, /</b> viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, / dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, / nem a sua carne conheceu a corrupção. // Foi este Jesus que Deus ressuscitou, / e disse todos nós somos testemunhas. / <u>Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, /</u> que Ele derramou, / como vedes e ouvís». ///</p>
<p>Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.</p>	<p><b>Palavra do Senhor</b></p>